

A TRAJETÓRIA DO HERÓI NAS *CRÔNICAS DO GRÃO-PARÁ E RIO NEGRO* DE MÁRCIO SOUZA

Maria Cláudia de MESQUITA¹

RESUMO: Este projeto de pesquisa pretende analisar o herói no romance *Lealdade*, de Márcio Souza, primeiro livro de sua tetralogia sobre a Província do Grão-Pará e Rio Negro, estabelecendo as diferenças e avaliando as transformações apresentadas nos romances que o sucederam, de modo a garantir uma descrição ficcionalizada da história desta região. Os aspectos de brasilidade presentes nestes romances históricos de Márcio Souza serão identificados e analisados de modo a destacar as mudanças ocorridas após a incorporação da Província do Grão-Pará e Rio Negro ao Reino Unido do Brasil. A questão da identidade, objetivo principal de nosso projeto, será analisada a partir das considerações de Zilá Bernd. Souza caracteriza a identidade nacional partindo da realidade regional e, em nossa opinião, a trajetória do protagonista/herói Fernando Simões Correia auxiliaria tal caracterização. Além disso, os romances, por apresentarem uma ordem cronológica e histórica dos acontecimentos na capitania do Grão-Pará, possibilitam uma análise seqüencial para a descrição do panorama da identidade nacional criada pelo autor, nos três primeiros volumes da tetralogia (*Lealdade*, *Desordem* e *Revolta*), a partir da trajetória do protagonista/herói Fernando.

RESUMEN: Este proyecto va analizar el trayecto del héroe en la novela *Lealdade*, de Márcio Souza, primer libro de su tetralogia sobre la *Provincia del Grão-Pará y Rio Negro*, estableciendo las diferencias y avaliando las transformaciones presentadas en las novelas de Souza que sucedieronla, para garantizar una descripción ficcionalizada de la historia de esta región. Los aspectos de brasilidad presentes en estas novelas históricas de Márcio Souza serán identificados y analizados para destacar los cambios que se pasaron después de la incorporación de la Provincia del Grão-Pará y Rio Negro al Reino Unido de Brasil. La identidad será analizada según las consideraciones de Zilá Bernd.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A tetralogia *Crônicas do Grão-Pará e Rio Negro*, de Márcio Souza, é composta pelos romances históricos *Lealdade*, *Desordem*, *Revolta* e *Derrota* sendo este último ainda não publicado. Os três romances publicados apresentam as características de identidade da região norte do Brasil, mas que pode ser estendida à identidade nacional, conforme afirma Candido (1987). A identidade nacional dificilmente é vista pela ótica das regiões mais periféricas e áreas como a Amazônica despertam interesses até internacionais para a exploração ambiental, mas a cultura regional quase sempre é deixada à margem, sendo pouco divulgada como elemento da identidade nacional. As batalhas pela conquista desta região foram importantes para resgatar esta identidade e os aspectos apresentados por Souza em seus romances são significativos por trazerem a tona episódios relevantes da nossa história. A escolha do romance *Lealdade*, que será utilizado como referencial para a análise da trajetória do protagonista/herói, justifica-se por sua qualidade quanto às características do novo romance histórico, mas também por seu tema que abrange a região norte brasileira e a incorporação do território da província do Grão-Pará e Rio Negro ao Reino Unido do Brasil no século XIX.

¹ Aluna de mestrado em Letras da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Assis.

O romance *Lealdade* mostra como tal incorporação foi realizada com a ajuda das tropas portuguesas, em 1823. Belém já era uma grande e próspera cidade e seus habitantes - cerca de sessenta mil pessoas - bem como os de toda a região, tinham ideais políticos que caíram por terra após o território ser anexado ao Brasil. Por isso Márcio Souza escreve em seu livro *Lealdade*: “Um país teve que morrer para o Brasil nascer” (Souza, 1997). Os romances de Márcio Souza destacam um período da nossa história que é pouco conhecido, mas que é de grande importância para a compreensão de nossa cultura. Entre 1823 e 1840, a região amazônica perdeu quarenta por cento (40%) da população, período correspondente à intervenção política e militar do Império do Brasil. (fonte: Arquivo Público de Belém)

Márcio Souza, ao lançar seu primeiro livro sobre a região amazônica, *Galvez, Imperador do Acre*, abriu caminhos para esta temática que teve uma excelente aceitação de crítica e público. Suas pesquisas, então, o conduziram à produção da tetralogia “*Crônicas do Grão-Pará e Rio Negro*”, cujo primeiro romance volume é objeto deste estudo.

Conforme analisa Esteves (1998), a temática de *Lealdade* é instigante. O período apresentado nestas obras abrange desde as últimas décadas do século XVIII até as primeiras do século XIX, época correspondente ao agitado período da incorporação da capitania do Grão-Pará e Rio Negro ao Reino Unido do Brasil, que resultou posteriormente no Estado brasileiro.

Márcio Souza escreve estes romances sobre sua região, a Amazônica, inspirado na trilogia produzida por Érico Veríssimo, *O tempo e o vento*, sobre a formação do estado do Rio Grande do Sul. Segundo Esteves (1998), o romance histórico deve ser ficção, ser romance, mas deve ser fundamentado em “fatos históricos reais, e não inventados” (Esteves, 1998: 125). Em Ainsa (1991), há dez características do romance histórico e dentre elas podem ser destacadas a releitura crítica da história, a oportunidade de dar voz ao que a historiografia tradicional não privilegiou, a possibilidade que a ficção tem de apresentar versões diferentes do mesmo fato, dialogar com o passado e a “superposição de tempos históricos diferentes” (Ainsa, 1991: 83).

Márcio Souza trabalha estes aspectos do romance histórico em sua tetralogia, apresentando em cada volume uma releitura crítica dos acontecimentos da região, narrando episódios pouco privilegiados pela historiografia tradicional, dando a oportunidade de relemos este fato histórico sob a óptica de personagens que a história consideraria secundários como, por exemplo, Fernando, o idealista de *Lealdade*, cuja trajetória retrata o período de 1783 a 1823; Simone, a francesa por quem Fernando se apaixona, protagonista que narra a história que se passa dez anos depois (1833), em *Desordem*; e Maurício, o afilhado de Simone e Fernando, que através de seu diário íntimo, em *Revolta*, apresenta acontecimentos ocorridos no ano de 1835.

Márcio Gonçalves Bentes de Souza nasceu em 1946 em Manaus, estudou Ciências Sociais na USP. Trabalha com jornalismo, cinema, literatura e teatro. Escreveu romances, contos, teatros e ensaios. É autor dos romances *Galvez, Imperador do Acre*, *Operação Silêncio*, *Mad Maria*, *A resistível ascensão do Boto Tucuxi*, *A ordem do dia*, *A condolência*, *O fim do terceiro mundo*, *Lealdade*, *Desordem* e *Revolta*.

Um estudo sobre identidade nacional a partir da análise da trajetória do herói/protagonista Fernando é relevante porque poderá proporcionar uma releitura da cultura brasileira.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é analisar a construção do personagem Fernando, protagonista do romance histórico *Lealdade*, de Márcio Souza, observando o modo como, nos ideais de liberdade deste herói, que são reiterados nos demais romances, *Desordem e Revolta*, está espelhada a busca pela identidade brasileira. Porém, a incorporação desta província ao Reino Unido do Brasil representou a frustração dos ideais políticos do personagem Fernando, o qual pode ser considerado um herói épico, já que a sua vida está diretamente ligada a da sociedade. O destaque é dado ao interesse coletivo e à história de sua região, contada através da história de sua família. No entanto, seus ideais são re-contados em *Desordem* sob a ótica de Simone, francesa por quem Fernando se apaixonou, e em *Revolta*, pelo diário de seu afilhado, Maurício.

Os volumes publicados por Márcio Souza foram produzidos após muitas pesquisas históricas e seus romances conseguem apresentar aspectos identitários e históricos desta região de modo a resgatar e valorizar a cultura e a identidade nacional. Portanto, este trabalho visa investigar os procedimentos narrativos utilizados por Márcio Souza em *Lealdade* para a representação da identidade brasileira, bem como a repercussão desta representação em seus romances *Desordem e Revolta*.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Márcio Souza, em sua tetralogia intitulada *Crônicas do Grão-Pará e Rio Negro*, apresenta a história da incorporação da capitania do Grão-Pará pelo Reino Unido do Brasil. *Lealdade*, o primeiro volume, apresenta a vida de Fernando, um militar idealista que luta pela independência do Grão-Pará, então colônia portuguesa. A história tem início em 1783 e se estende até 1823, quando esta província é anexada ao Reino Unido do Brasil, destruindo, assim, os sonhos de um Grão-Pará independente. *Desordem*, o segundo volume, apresenta os mesmos personagens, mas dez anos depois e sob o olhar da francesa Simone. Após a década de guerra civil, o Grão-Pará encontrava-se em situação de miséria e os que sonhavam com a independência começam a se dar conta da derrota. Fernando herda uma fortuna e vai reencontrar-se com Simone na França. Em *Revolta*, o terceiro volume, é apresentado o posicionamento do povo em relação à situação que ocasionou a revolução da Cabanagem, considerada a maior e mais extensa insurreição popular da América do Sul, que declarou a república e aboliu a escravidão no Grão-Pará. Esta revolução teve a participação da parcela mais sofrida da sociedade como os índios, os mamelucos e os negros. Este posicionamento e todo processo da guerra relativo ao episódio é descrito explicitamente por Maurício, afilhado de Fernando e Simone, em seu diário íntimo, que retrata os acontecimentos de 1835.

Cada volume desta tetralogia de Márcio Souza apresenta uma fase da história do Grão-Pará sob o ponto de vista de um personagem específico. Portanto, nosso objetivo será analisar cada um desses olhares, destes pontos-de-vista sobre o protagonista Fernando, de modo a destacar os procedimentos narrativos de que o autor faz uso em cada um dos romances para representar a construção da identidade nacional, tendo como ponto central o romance *Lealdade*.

4. FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

As leituras das obras serão feitas com seleção dos aspectos identitários e históricos brasileiros a partir das considerações sobre identidade de Zilá Bernd (1992). O personagem Fernando será analisado em suas características de herói épico que o tornam um representante dos ideais daquela sociedade. A análise do protagonista/herói Fernando Simões Correia será baseada nas teorias de Mikhail Bakhtin (Bakhtin, 2000).

O romance *Lealdade* será analisado a partir de seus pontos de contato com os outros romances já publicados da tetralogia. Tais elementos nos auxiliarão na determinação dos aspectos de identidade regional que levaram o povo da região a lutar por um Grão-Pará independente e a valorizar a cultura regional mesmo após todas as adversidades sofridas neste período de guerra civil, mas que o levaram a conquistar e a manter certas características de modernidade, tais como a mão-de-obra assalariada de gente livre, o investimento na indústria naval e as primeiras fábricas de beneficiamento de produtos extrativos como o tabaco e a castanha-do-pará. O romance apresenta e valoriza a cultura regional e a identidade nacional, apresentada pela trajetória do personagem Fernando Simões Correia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AINSA, F. (1991). "La nueva novela histórica latinoamericana", in: *Plural*, 240, pp. 82-85
- BAKHTIN, M. M. (2000). *Estética da criação verbal*. 3ª edição. Tradução de M. E. Galvão. São Paulo: Martins Fontes.
- BERND, Z. (1992). *Literatura e identidade nacional*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- CANDIDO, A. (1987). *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática.
- ESTEVES, A. (1998). "O novo romance histórico brasileiro", in: ANTUNES, L. Z. (org.), *Estudos de Literatura e Lingüística*. Assis: Editora da Unesp.
- SOUZA, M. (1977). *Galvez, Imperador do Acre*. Rio de Janeiro: Ed. Brasília/Rio.
- _____. (1997). *Lealdade*. São Paulo: Marco Zero.
- _____. (2001). *Desordem*. São Paulo: Record.
- _____. (2007). *Revolta*. São Paulo: Record.